Universidade de São Paulo

**Candomblé de Ketu e Educação:
Estratégias para o empoderamento da mulher negra**

Kiusam Regina de Oliveira

**São Paulo
2008**

KIUSAM REGINA DE OLIVEIRA

**Candomblé de Ketu e Educação:
Estratégias para o empoderamento da mulher negra**

Tese apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo, para a obtenção do
título de Doutora em Educação.

Área de Concentração: Cultura, Organização e
Educação

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Kátia Rúbio

São Paulo
2008

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

371.98(81) Oliveira, Kiusam Regina de
O48c Candomblé e educação : estratégias para o empoderamento da mulher negra ;
orientação Kátia Rúbio . São Paulo : s.n., 2008.

213 p. : il.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de
Concentração : Cultura, Organização e Educação) - - Faculdade de Educação
da Universidade de São Paulo.

1. Candomblé – Educação - Brasil 2. Identidade étnica 3. Identidade
cultural 4. Subjetividade 5. Negros - Educação 6. Educação formal 7. Orixás
– Educação 8. Educação feminina I. Rúbio, Kátia, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Kiusam Regina de Oliveira

Candomblé de Ketu e Educação:
Estratégias para o empoderamento da mulher negra

Tese apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo, para obtenção do título
de Doutora em Educação.

Linha de Concentração: Cultura, Organização e
Educação

Aprovada em:

Banca Examinadora

Prof.^a Dra.^a Kátia Rúbio

Instituição: _____ Assinatura _____

Prof.^a Dra.^a Azoilda Loretto da Trindade

Instituição: _____ Assinatura _____

Prof.^a Dra.^a Denice Bárbara Catani

Instituição: _____ Assinatura _____

Prof.^a Dra.^a Denise Maria Botelho

Instituição: _____ Assinatura _____

Prof.^o Dr.^o Marcos Ferreira dos Santos

Instituição: _____ Assinatura _____

Foto: Emir Penna

**Kiusam de Oliveira interpretando Oxum no Show Tecnomacumba de Rita Ribeiro
(Canecão – RJ/2007)**

Aos meus ancestrais que me convocaram a esta incrível viagem à Terra com o propósito de divulgar seus maravilhosos feitos, por terem me colocado na família de Ciciá e Erdi, meus pais queridos e amados, por terem me dado três sobrinhos divinos – Kayo Odê, Yasmin e Isabella –, pois são eles que herdarão meu axé. Pelas orientações sempre seguras que me dão e eu as recebo desde a infância e por todo o axé que tenho tido em minha vida física e espiritual. Recebi de vocês o cargo de iyalorixá e fui apresentada desta forma para os quatro cantos do mundo em cerimônia pública, no ano de 2007 – resta a mim, ao final desta tese, colocar este cargo à disposição daquelas e daqueles que de nós precisarem. Agora estou pronta.

AGRADECIMENTOS

À Olórun – Obá Adédàá - e aos Orixás, pela saúde física, mental, emocional e espiritual que têm ofertado à minha vida. Mojuba.

Ao meu Orí. Ori mi ô! Ô, Ori! Mojuba.

Ao meu pai Oxóssi, homem que me dispensa educação rígida e me aponta, o tempo todo, para a importância da instrução aliada à ação. Arolê, meu velho. Mojuba.

Ao Babalorixá Alexander de Logun-Edé, por ter-me apresentado aos meus ancestrais. Mojuba.

À Prof^a Dr.^a Denise Maria Botelho, amiga querida que me incentivou a escrever o projeto de doutorado na área de Cultura, Organização e Educação. Mulher de Ogum. Mojuba.

Ao Prof^o Dr. Afrânio Catani, pela coragem que demonstrou ter quando, na etapa da entrevista para meu possível ingresso no doutorado, apostou em meu projeto, em minhas idéias e foi meu orientador provisório até que eu encontrasse uma orientadora definitiva.

À Prof^a Dr.^a Denice Bárbara Catani, pelo apoio incondicional de sempre. Obrigada.

À Prof^a Dr.^a Kátia Rúbio, pelo carinho com que me acolheu como orientanda e pelas orientações positivas e certeiras que sempre me ofereceu.

À Prof^a Ms. Taynar Cássia S. Pereira, amiga que ouviu meu pedido de socorro e apresentando-me à professora Dr.^a Maria de Lourdes Siqueira. Mulher de Oxum. Mojuba.

À Prof^a Dr.^a Maria de Lourdes Siqueira, pelas leituras incansáveis e orientações preciosas no sentido de qualificar meu trabalho nas questões da mulher negra e dos valores civilizatórios africanos. Mulher de Oxum. Mojuba.

À Rosemeire Amara da Silva Cruz, técnica de documentação na Faculdade de Educação da USP, por acompanhar de perto, todo o meu processo de desenvolvimento intelectual desde 1994. Mulher de Oxum. Mojuba.

Às minhas colaboradoras que me ofereceram um universo de informações sobre o Candomblé de Ketu: Ebomy Vera d'Oxum e Ebomy Eliana d'Oxum. Como aprendi com vocês. Mulheres de Oxum, mojuba.

Aos meus pais Erdi e Ciciá, pelo zelo com que encaminharam a minha vida e pela certeza de que seria alguém muito especial, porque me ensinaram que eu carregava uma coroa real africana.

Ao meu sobrinho Kayo Odê de Oliveira que de longe veio, e prestes a sair da barriga de minha irmã, trouxe-me um recado de nossa ancestralidade: “Tia, estou nascendo, cuide de minha espiritualidade”. Que responsabilidade, meu rei! Às minhas queridas sobrinhas Yasmin e Isabela – os três herdarão o meu axé.

À Secretaria de Educação de Diadema, por reconhecer minha competência profissional e permitir que eu desenvolvesse um trabalho digno sério com a formação dos profissionais da educação nas temáticas de raça e gênero.

Às profissionais do Núcleo de Projetos da Secretaria de Educação de Diadema, Elisabeth Marques, Maria Isabel e Sílvia pelo apoio incondicional durante o processo final de elaboração dessa tese.

Aos profissionais da educação do município de Diadema, por me receberem com tanto carinho, lotarem as salas de formação nas temáticas de raça e gênero e apresentarem os resultados concretos de suas ações voltadas para o combate ao racismo institucional e por enfrentarem, seriamente, a luta por uma educação anti-racista na cidade.

À Mazza Edições que na figura de Mazza, está me ajudando na gestação de minha coleção chamada Omo-Obás: Histórias de Princesas, pautada na história dos orixás femininos, e que ressalta características capazes de empoderar meninas de todos os tempos. Aguardem lançamento. Obrigada.

A todas as minhas amigas e amigos, sempre presentes: grandes incentivadores de minha carreira, seja ela qual for: no campo da dança, do magistério, da gestão pública, da intelectualidade ou da literatura infantil. Obrigada.

Aos meus fãs incondicionais que ganhei durante a temporada do show Tecnomacumba, de Rita Ribeiro. Obrigada pelas demonstrações de carinho e por me acompanharem por onde quer que eu vá. Meu profundo respeito.

À minha mãe Oxum, por estar comigo de forma incondicional. Só agora tive a noção de que a senhora cercou-me, nessa tese, de filhas de Oxum. Nossa, são muitas mulheres de Oxum no meu caminho. Mojuba, mãe. Odé si fuó!

Kiusam Regina de OLIVEIRA, *Candomblé e Educação: estratégias para o empoderamento da mulher negra*. São Paulo, FEUSP, 2008. (Tese de doutorado).

Resumo

Trata-se de pesquisa teórica, de cunho histórico-cultural, tendo como objetivo discutir as estratégias utilizadas no Candomblé de Ketu capazes de empoderar a mulher negra e a possibilidade de serem aplicadas na educação formal. O conceito de corpo e seus significados na sociedade tornam-se fundamentais, uma vez que é do corpo que partem as possíveis identificações que ocorrem entre os indivíduos e despertam nas pessoas reações diversas a depender de suas características. A subjetividade ganha destaque, pois as identificações ocorrem a partir das histórias dos sujeitos reais e concretos, com experiências diversas. Discuti-la é preciso, por ser um importante instrumento a ser utilizado pelos profissionais da educação, que lidam constantemente com a diversidade racial entre alunas e alunos, numa sociedade preconceituosa como a brasileira e que os impõem, constantemente, à vulnerabilidade, seja por serem negros, pobres ou mulheres, ou uma junção das três categorias. A pesquisa revelou que as subjetividades das entrevistadas passaram por transformações significativas e positivas ao se iniciarem no Candomblé de Ketu, por terem, em seus corpos, a morada dos heróis-orixás. O presente estudo enfatiza o caráter construtivo – interpretativo e dialógico do conhecimento, a partir da interpretação de González Rey. A pesquisa de campo constituiu-se de entrevistas com duas ebomis (pessoas com mais de sete anos de iniciação no Candomblé de Ketu) pertencentes à orixá feminina Oxum, em São Paulo. Para a realização deste estudo, os instrumentos utilizados foram: dinâmica conversacional, pessoalmente, por telefone ou por e-mail, enfatizando o caráter processual nas relações com as participantes e diário de campo. Tais instrumentos forneceram indicadores de sentido subjetivo que, em nossa análise, nos levou à construção dos seguintes núcleos de sentidos subjetivos: o impacto da subjetividade de Eliana e Vera em relação: a) ao Candomblé de Ketu; b) à identidade; c) à mulher negra contemporânea; d) à educação formal e a criança negra. O impacto de cada um desses núcleos de sentido subjetivo sobre as ebomis entrevistadas foram os principais resultados dessa pesquisa, gerando novos conhecimentos, como os de que o Candomblé de Ketu tem estratégias voltadas para o empoderamento de mulheres negras que vivem em sociedades racistas e precisam reconstruir suas identidades. Assim sendo, este espaço religioso é capaz de oferecer, aos profissionais da educação, estratégias capazes de ganharem espaços de destaque no campo da educação, com o propósito de empoderar as crianças negras presentes nas salas de aulas brasileiras, ao promover a educação anti-racista.

Unitermos: identidade, mulher negra, corpo negro, subjetividade, empoderamento, educação, orixás, candomblé de ketu.

Linha de Pesquisa: Cultura, Organização e Educação

Banca Examinadora: Orientadora: Kátia Rúbio

Examinadores: Azoilda Loretto da Trindade, Denice Bárbara Catani, Denise Maria Botelho, Marcos Ferreira dos Santos

Data da Defesa:

Kiusam Regina de Oliveira (1965). Formada em Pedagogia (FSA e USP), em 1993. Em 1993, *lato-sensu* em Metodologia do Ensino Superior (FSA). Em 1994, na USP, habilitação em Deficiência Mental, e, na sequência, fez Mestrado em Psicologia (USP), formando-me em 1998, tendo apresentado a dissertação: *Duas histórias de autodeterminação: a construção da identidade de professoras afrodescendentes*. Coordeno o programa *Diversidade na Escola: Combate ao Racismo Institucional*, da Secretaria de Educação de Diadema – SP. E-mail: kiusam.oliveira@gmail.com.

Kiusam Regina de OLIVEIRA, *Ketu Candomblé and Education: strategies for empowerment of black women*. São Paulo, Feusp, 2008. (Doctoral thesis).

Abstract

This is a piece of theoretical research, specifically historical-cultural, with the objective of discussing strategies used in Ketu Candomblé which can empower black women and their possibility of being applied in formal education. The concept of the body and its meaning in society have become fundamental, as it is from the body that possible identifications arise between individuals and gives rise to diverse reactions in people depending on their characteristics. In this research, the body is re-signified, including through the mythic dance of the Orixás. Subjectivity is primary, as identifications occur from the stories of real and concrete people with diverse experiences. Discussing this is necessary as it is an important instrument to be used by education professionals who work constantly with racial diversity between male and female students in a society with prejudices such as in Brazil which are imposed on them constantly, exposing them to vulnerability, whether for being negroes, poor or women, or any combination of these. The research revealed that the subjectiveness of those interviewed underwent significant and positive transformations when they began attending Ketu Candomblé, as the orixá heroes resided within their bodies. This study emphasizes the constructive character – interpretative and dialogical of knowledge – through the interpretation of González Rey. The field research consisted of interviews with two ebomis (people with more than seven years of initiation in Ketu Candomblé) belonging to the female orixá Oxum, in São Paulo. In carrying out this study, the instruments used were: conversational dynamic, personally by telephone or by e-mail, emphasizing process of character in the relationships with the participants and the field diary. Such instruments supplied indicators of subjective meaning which, in our analysis, led us to the construction of the following nuclei of subjective meaning: the impact of subjectivity of Eliana and Vera in relation to: a) Ketu Candomblé; b) identity; c) contemporary black women; d) formal education and the black child. The impact of each of these nuclei of subjective meaning on the ebomis interviewed were the principal results of this research, giving rise to further knowledge, such as that Ketu Candomblé has strategies to empower black women living in racist societies and who need to rebuild their identities. Thus this religious space can offer education professionals strategies which can occupy leading spaces within education with the purpose of empowering Negro children in Brazilian classrooms and promote anti-racist education.

Keywords: identity, black women, black body, subjectivity, mythic dance of the Orixás, empowerment, education, Orixás, Ketu Candomblé.

Line of Research: Culture, Organization and Education

Examining Board: Supervisor: Kátia Rúbio

Examiners: Azoilda Loretto da Trindade, Denice Bárbara Catani, Denise Maria Botelho, Marcos Ferreira dos Santos

Date of Defense:

Kiusam Regina de Oliveira (1965). Graduate in Pedagogy (FSA and USP) in 1993. In 1993, *lato-sensu* in Methodology in University Teaching (FSA). In 1994, qualification from USP and in 1998 Mental Handicap and in 2000 Masters Degree in Psychology (USP), with the dissertation: *Two stories of self-determination: the construction of identity of afro-descendent teachers*. Coordinator of the program Diversity in School: Combating Institutional Racism, at the Diadema Education Secretariat – SP. Director, choreographer and dancer with the Ará Ayó Community Folklore Ballet. Dancer with the Rita Ribeiro Technomacumba Show. E-mail: kiusam.oliveira@gmail.com

Kiusam Regina de OLIVEIRA, *Candombe de Ketu y Educación: estrategias para el empoderamiento de La mujer negra*. San Pablo, Feusp, 2008 (Tesis de doctorado).

Resumen

Es una pesquisa teórica, de carácter histórico-cultural, que tiene como objetivo discutir las estrategias utilizadas en el Candombe de Ketu capaces de empoderar la mujer negra y la posibilidad de ser aplicadas en la educación formal. El concepto de cuerpo y sus significados en la sociedad se hacen fundamentales, una vez que es del cuerpo que parte las posibles identificaciones que ocurren entre los individuos y despierta en las personas reacciones diversas a depender de sus características. En esta pesquisa, el cuerpo es resignificado, inclusive, por la Danza Mítica de los Orixás. La subjetividad gana destaque, pues las identificaciones ocurren a partir de las historias de los sujetos reales y concretos, con experiencias diversas. Discutirla es necesario, por ser un importante instrumento a ser utilizado por los profesionales de la Educación, que trabajan constantemente con la diversidad racial entre alumnas y alumnos, en una sociedad prejuiciosa como la brasileña e que les imponen, a menudo, a la vulnerabilidad, sea porque son negros, pobres o mujeres, o una junción de las tres categorías. La pesquisa reveló que las subjetividades de las entrevistadas pasaron por transformaciones significativas y positivas cuando se iniciaron en el Candombe de Ketu, porque tienen en sus cuerpos, la vivienda de los héroes-orixás. El presente estudio enfatiza el carácter constructivo —interpretativo y dialógico del conocimiento, a partir de la interpretación de González Rey. La pesquisa de campo se constituye de entrevistas con dos ebomis (personas con más de siete años de iniciación en el Candombe de Ketu) que pertenecen a la orixá femenina Oxúm, en San Pablo. Para la realización de este estudio, los instrumentos utilizados fueron: dinámica conversacional, personalmente, por teléfono o por e-mail, enfatizando el carácter procesal en los relacionamientos con las participantes y diario de campo. Estos instrumentos suministraron indicadores de sentido subjetivo que, en nuestro análisis, nos condujo a la construcción de los siguientes núcleos de sentidos subjetivos: el impacto de la subjetividad de Eliana y Vera con respecto: a) al Candombe de Ketu; b) a la identidad; c) a la mujer negra contemporánea; d) a la educación formal y el niño negro. El impacto de cada uno de esos núcleos de sentido subjetivo sobre las ebomis entrevistadas fueron los principales resultados de esa pesquisa, generando nuevos conocimientos, como los de que el Candombe de Ketu tiene estrategias que se vuelven al empoderamiento de mujeres negras que viven en sociedades racistas y necesitan reconstruir sus identidades. Así, este espacio religioso es capaz de ofrecer a los profesionales de la Educación estrategias capaces de ganar espacios de destaque en el campo de la Educación, con el propósito de empoderar los niños negros presentes en las salas de clases brasileñas, cuando promueve la educación antirracista.

Palabras clave: identidad, mujer negra, cuerpo negro, subjetividad, danza mítica de los orixás, empoderamiento, educación, orixás, candombe de ketu.

Línea de Pesquisa: Cultura, Organización y Educación

Banca Examinadora: Orientadora: Kátia Rúbio

Examinadores: Azoilda Loretto da Trindade, Denice Bárbara Catani, Denise Maria Botelho, Marcos Ferreira dos Santos

Fecha de Defensa:

Kiusam Regina de Oliveira (1965). Graduada en Pedagogía (FSA y USP), en 1993. En 1993, lato-sensu en Metodología de la Enseñanza Superior (FSA). En 1994, en la USP, habilitación en Deficiencia Mental, y, en continuación, Mestrado en Psicología (USP), formándose en 1998, teniendo presentado la disertación: “*Duas histórias de autodeterminação: a construção da identidade de professoras afrodescendentes*”. Coordino el programa Diversidad en la Escuela: Combate al Racismo Institucional, de la Secretaría de Educación de Diadema – SP. Directora, coreógrafa y bailarina del Balé Folclórico Comunidad Ará Ayó. Bailarina del Show Tecnomacumba de Rita Ribeiro. E-mail: kiusam.oliveira@gmail.com

Kiusam Regina de OLIVEIRA, Candomblé de Ketu et Educação : stratégies pour l'*empowerment* de la femme noire. São Paulo, Feusp, 2008. (Thèse de doctorat).

Résumé

Il s'agit de recherche théorique, de caractère historique-culturel, qui a comme objectif de discuter les stratégies utilisées dans le Candomblé de Ketu capable de donner du pouvoir à la femme noire et la possibilité de s'appliquer dans l'éducation formelle. Le concept de corps et leurs significations dans la société se rendent fondamentaux, vu que les possibles identifications qui se produisent entre les personnes et réveilleuses de réactions diverses dans les personnes, dépendamment de leurs caractéristiques, partent du corps. En ce qui touche à cette recherche, le corps est re-signifié, de même, par Danse Mythique de l'Orixás. La subjectivité gagne rehaussement, donc les identifications se produisent à partir des histoires des sujets réels et concrets, avec des expériences diverses. Il faut la discuter, qu'elle est un important instrument à être utilisé par les professionnels de l'Éducation, qui traitent constamment avec la diversité ethnique entre des élèves, dans une société partielle comme la Brésilienne et qui les imposent, constamment, à la vulnérabilité, soit parce qu'ils sont noirs, pauvres ou femmes, soit par une jonction des trois catégories. La recherche a révélé que les subjectivités des interviewées ont passé par des transformations significatives et positives quand elles s'initieront dans le Candomblé de Ketu, parce que elles ont, dans leurs corps, l'adresse des héros-orixás. Cette étude souligne le caractère constructif - interprétatif et la dialogique de la connaissance, à partir de l'interprétation de González Rey. La recherche de champ s'est constituée d'entrevues avec deux ebomis (personnes avec plus de sept ans d'initiation dans le Candomblé de Ketu) qui appartiennent à l'orixá féminine Oxum, à São Paulo. Pour la réalisation de cette étude, les instruments utilisés ont été : dynamique conversationnelle, personnellement, par téléphone ou par courrier électronique, soulignant le caractère processif dans les relations avec les participantes et journal de champ. Ces instruments ont fourni des indicateurs de sens subjectif qui, dans notre analyse, nous a pris à la construction des suivants noyaux de sens subjectifs : l'impact de la subjectivité d'Eliana et de Vera concernant : a) au Candomblé de Ketu ; b) à l'identité ; c) à la femme noire contemporain ; d) à l'éducation formelle et à l'enfant noir. L'impact de chacun de ces noyaux de sens subjectif sur les ebomis interviewées ont été les principaux résultats de cette recherche, produisant nouvelles connaissances, comme, par exemple, le Candomblé de Ketu a des stratégies tournées pour l'*empowerment* de femmes noires qui vivent dans des sociétés racistes et ont besoin de reconstruire leurs identités. Ainsi, cet espace religieux est capable d'offrir, aux professionnels de l'Éducation, des stratégies capables de gagner des espaces de rehaussement dans le champ de l'Éducation, avec l'intention de donner du pouvoir aux enfants noirs présents dans les salles de classe brésiliennes, encourageant l'éducation anti-raciste.

Unitermes : identité, femme noire, corps noir, subjectivité, danse mythique des orixás, *empowerment*, éducation, orixás, candomblé de ketu

Ligne de Recherche : Culture, Organisation et Éducation

Examineur : Orienteuse : Kátia Rúbio

Examineurs : Denice Bárbara Catani, Denise Maria Botelho, Marcos Ferreira

Kiusam Regina de Oliveira (1965). Formée en Pédagogie (FSA et USP), en 1993. En 1993, lato-sensu en Méthodologie de enseignement Supérieur (FSA). En 1994, dans USP, qualification dans Insuffisance Mentale et, dans la séquence, Diplôme d'études approfondies en Psychologie (USP), je m'ai gradué en 1998, ayant présenté la dissertation : Deux histoires d'autodétermination : la construction de l'identité d'enseignantes afro-descendants. Je coordonne le programme Diversité dans l'École : Combat au Racisme Institutionnel, de la Secretaria de Educação de Diadema - SP. Directrice, chorégraphe et danseur du Ballet Folklorique Communauté Ará Ayó. Danseur de l'Exposition Tecnomacumba de Rita Ribeiro. E-mail : kiusam.oliveira@gmail.com

SUMÁRIO

OJÚ ODÉ: INTRODUÇÃO.....	1
Lembranças da autora.....	2
Objeto de estudo.....	9
Objetivo geral.....	14
Objetivos específicos.....	14
Organização da tese.....	14
 1 ORI-INÚ: REFERÊNCIAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS.....	 16
1.1. Quando o tambor toca: memórias sobre africanidades.....	17
1.2. Corpos e identidades.....	23
1.3. O fragmento social que escapa: o corpo da mulher negra.....	28
1.4. A subjetividade numa proposta histórico-cultural.....	35
1.5. Revisão bibliográfica sobre candomblé de ketu e educação.....	39
1.6. Método.....	47
1.6.1. Instrumentos.....	52
1.6.2. Caracterização das entrevistadas.....	58
 2 OKAN: O CANDOMBLÉ DE KETU.....	 59
2.1. O candomblé de ketu.....	60
2.2. Os orixás.....	64
2.3. Cantando e dançando em louvor aos orixás.....	77
2.4. Relações de gênero no candomblé de ketu.....	81
 3 EGUIGUN ARÁOKÚ: CURRÍCULO, IDENTIDADES E EMPODERAMENTO.....	 86
3.1. Currículo e poder.....	89
3.2. Identidades, narrativas e ação afirmativa.....	96
3.3. Empoderamento na Educação e a promoção do comunitarismo.....	103
 4 AIYÁ: ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS ENTREVISTAS.....	 110
4.1. As Subjetividades de Eliana e Vera e seus Impactos em Relação ao Candomblé.....	111

4.2.A Identidade Negra como Aspecto do Sentido Subjetivo Desconhecido dos Brasileiros..	137
4.3.A Mulher Negra Contemporânea a partir das Subjetividades de Eliana e Vera.....	165
4.4.As Subjetividades de Eliana e Vera: Impactos em relação à Educação Formal e a Criança Negra.....	176
5 KÉ: CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	193
BIBLIOGRAFIA.....	202